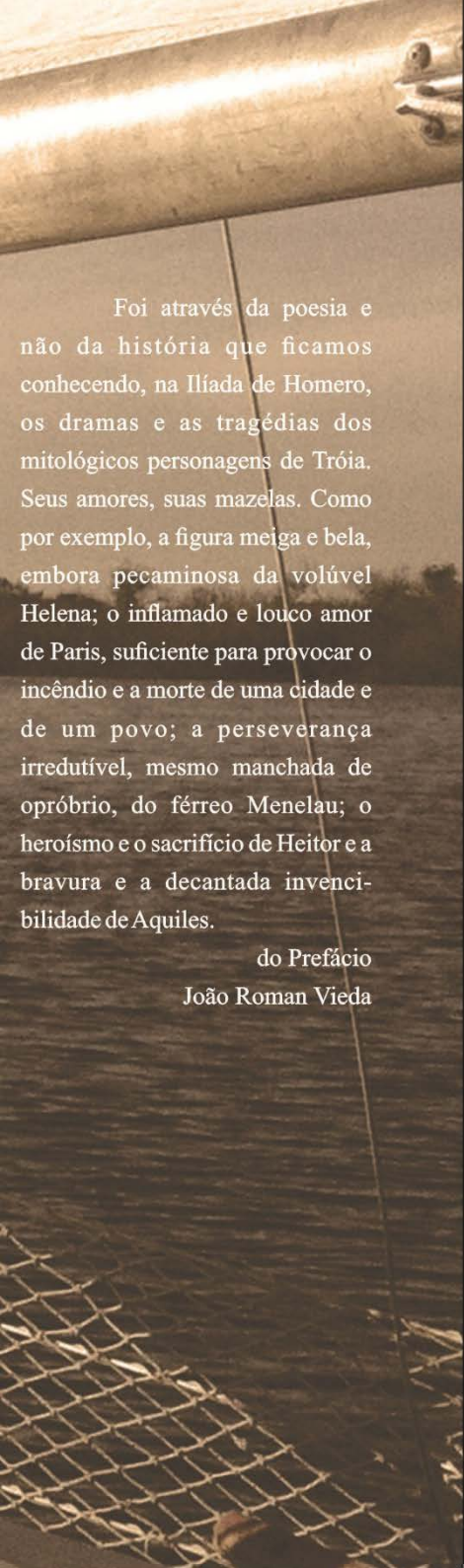




A Travessia
do Rio



Foi através da poesia e não da história que ficamos conhecendo, na *Iliada* de Homero, os dramas e as tragédias dos mitológicos personagens de Tróia. Seus amores, suas mazelas. Como por exemplo, a figura meiga e bela, embora pecaminosa da volúvel Helena; o inflamado e louco amor de Paris, suficiente para provocar o incêndio e a morte de uma cidade e de um povo; a perseverança irredutível, mesmo manchada de opróbrio, do férreo Menelau; o heroísmo e o sacrifício de Heitor e a bravura e a decantada invencibilidade de Aquiles.

do Prefácio
João Roman Vieda

A travessia do rio



Nidia Bolner Weingartner

A travessia do rio

poesias

2ª Edição

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2017

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo autor em: 23/12/2016

W423t Weingartner, Nidia Bolner

A travessia do rio [recurso eletrônico] : poesias /
Nidia Bolner Weingartner. – 2. ed.– Passo Fundo : Projeto
Passo Fundo, 2017.

2,2 Mb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-272-5

Modo de acesso: World Wide Web:
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

HOMENAGEM PÓSTUMA:

À minha mãe, doce e carinhosa..

DEDICADO: Para meu marido e meus filhos

Companheiros de todo dia

Nesta longa travessia...

Sumário

A TRAVESSIA DO RIO	11
MINHA INFÂNCIA	17
PAPAI	19
MAMÃE	20
AO FILHO QUE ESPERO	21
RÉGIS	22
ROGER	23
NANCI	24
AMAMENTANDO	25
A BAILARINA	26
O ESCOTEIRO	27
GINECOLOGISTA	28
VIZINHA	29
POEMINHA DE UMA MENININHA DE CINCO ANOS ...	30
MENINA ÓRFÃ	31
O ENGRAXATE	32
O JANGADEIRO	33
O QUE ACONTECEU CONSIGO?	34
O JORNALEIRO	35
VENDEDORA DE PASTÉIS	36
FAROLEIRO	37
ROSINHA	38
O GONDOLEIRO	39
O INSPIRADOR	40
O VASO	41
GUARIDA DO AMOR	42
CORRA CRIANÇA, CORRA!	43
A COISA MELHOR DO MUNDO	44
O BARQUINHO	45
PONTE	47
BOLAS DE NATAL	48
O MELHOR PRESENTE	49
TER OLHOS E TER OUVIDOS	51
TRISTE REVELAÇÃO	52
PÁSSARO CANTOR	53
ELEFANTE DUDA	54
MADRUGADA	55

RECITAL MATUTINO.....	56
O BURACO DA CACHOEIRA.....	57
MENINOS, PRESTEM ATENÇÃO!.....	58
RODANDO.....	59
MEU QUIRI.....	60
A VIDA E O HOMEM.....	61
A TARTARUGA DA PRAÇA.....	62
CAVALGADA.....	64
TREM DA VILA.....	65
PAISAGEM.....	66
SAPO INDECISO.....	67
GAIOLA DOURADA.....	68
PINGO.....	69
QUASE NADA.....	70
LIVROS.....	71
PALHAÇO DENGUINHO.....	72
ESCOLA JERÔNIMO COELHO.....	73
CADEIRA DE BALANÇO.....	74
A FADA BONDOSA.....	75
ENGENHO DE AÇÚCAR.....	76
CANTO AO IPÊ.....	77
LIBERTAÇÃO.....	78
SINOS DE BELÉM.....	79
FINÍSSIMO GRÃO.....	80
O QUE EU GOSTARIA DE DAR-VOS... ..	81
FLORES DE ALEGRIA.....	83
TARDES COM SOL E CHUVA.....	84
A TRAVESSIA DO RIO.....	87
PARA MEU AMOR.....	88
ASPIRAÇÃO.....	89
QUANDO VOCÊ CHEGAR.....	90
AGRADECIMENTO.....	91
TRANSFORMAÇÃO.....	92
CONCHINHA DO MAR.....	93
ORGULHO.....	95
OBEDIÊNCIA.....	96
TEUS LÁBIOS.....	97
QUEM É O DONO DESTA CASA?.....	98
ESTA NOITE É MINHA.....	99
O MEU AMOR.....	100

INSATISFAÇÃO	101
MENINO NA AREIA	102
SILENCIOSAMENTE	103
INSTANTE.....	104
DIA DO CASAMENTO	105
UMA JANELA.....	106
O AZUL DE TEU OLHAR	107
TEMPESTADE GOSTOSA	108
POLISSEMIA AMOROSA.....	109
EXAUSTA.....	110
SONHO DOURADO.....	111
QUANDO.....	113
O INDISCRETO.....	114
NAMORADOS.....	115
REENCONTRO	116
UMA FLOR	117
CONFORMADA	118
COBRINDO DE BEIJOS.....	119
INDIFERENÇA.....	120
ENCENAÇÃO	121
PAUSA.....	122
ÀS DUAS DA MADRUGADA.....	123
ÚLTIMA LÁGRIMA.....	124
SOLUÇÃO	125
CANÇÃO AO VENTO.....	126
SOL MORTIÇO	127
MINHA MORADA.....	128
AMOR IMPOSSÍVEL.....	129
VISÃO.....	130
DESILUSÃO.....	131
UM CERTO BEIJO	132
SOMENTE COM UM BEIJO.....	133
FICOU UMA COISA TRISTE	134
AS ESPUMAS DO MAR	135
ENDECHA	137
SONHOS DE VELUDO	138
QUAL É O MISTÉRIO?.....	139
NOSSA HISTÓRIA	140
EU GOSTARIA.....	141
AMARGURA	142

DEPRESSÃO	143
AINDA AGORA	144
NA HORA CREPUSCULAR	145
TARDE DEMAIS	146
CONSELHO	147
NESTE DIA	148
SEMELHANÇA	149

A TRAVESSIA DO RIO

Já se disse que a poesia madruga cedo no registro dos sentimentos e fatos. Muito antes que a história, tradicionalmente sonolenta e sem pressa. Por isto, a poesia chega primeiro à sensibilidade e à emoção. E chega para ficar, porque, as mais das vezes, pelo prazer que nos proporciona, pelas imagens (ou mensagens), que consegue transmitir-nos, obriga-nos a decorá-la e assim guardá-la perenemente no mais recôndito do nosso intelecto, o que dificilmente se dá com a história.

Foi através da poesia e não da história que ficamos conhecendo, na Ilíada de Homero, os dramas e as tragédias dos mitológicos personagens de Tróia. Seus amores, suas mazelas. Como por exemplo a figura meiga e bela, embora pecaminosa da volúvel Helena; o inflamado e louco amor de Páris, suficiente para provocar o incêndio e a morte de uma cidade e de um povo; a perseverança irredutível, mesmo manchada de opróbrio, do férreo Menelau; o heroísmo e o sacrifício de Heitor e a bravura e a decantada invencibilidade de Aquiles.

Foi ainda a poesia que trouxe até nós a epopéia das "Armas e os barões assinalados".

Nidia Bolner Weingartner, professora de Português no mais do tempo e talentosa e inspirada poetisa no resto do tempo, que vive arrancando coisas da própria alma e da alma da gente com seus versos, nos vem agora com a sua TRAVESSIA DO RIO.

É a história em poesia de sua vida, com as impressões mais sentidas que lhe ficaram a partir da infância. O rio da sua vida; a vida do seu dia-a-dia; dos seus familiares.



Tudo contado em versos às vezes emocionantes e comoventes, outras vezes ingênuos, jocosos, brincalhões, mas sempre repassados de lirismo, que é o tempero principal de Nidia.

Nesses versos mostra a poetisa os seus sentimentos, sua visão ante um panorama humano que poderia ser comum não fosse pintado com as tintas da poesia.

Pelo estro poético de Nidia, esse dia-a-dia se transforma e, como por milagre, adquire nuances inesperadas de emotividade.

É o apelo do belo nos tocando fundo no sentimento e nos dando a exata compreensão e a beleza das invocações da poetisa.

Nidia Bolner Weingartner, no seu dia-a-dia caçoa, revela desejos, sonha, brinca, e de repente fica séria, passando a mostrar-nos realidades imprevistas.

A TRAVESSIA DO RIO não é a manifestação poética de alguém que odeia e repudia a vida, invocando tristezas e desilusões e desejando a morte para fugir de um mundo em que não consegue adaptação, por desfastio ou ociosidade, o que significa dizer por falta de uma verdadeira valorização da vida. Esse tipo de manifestação negativista e pernicioso que não é raro nos dias atuais.

Não é o caso de Nidia. Longe disto. Seu livro é a exteriorização calorosa, contagiante de quem ama a vida; de quem vive a vida. A vida como ela é, com seus encantos e suas emoções, bons ou ruins; é a inspiração poética de quem contribui para a vida com sua vida e com outras vidas. E de quem amando, quer ser amada.

Por tudo isso é que Nidia agrada, encanta, faz rir e, principalmente faz pensar, seriamente, no amor. Nesse amor que é a essência da vida, e de que estão cheias as páginas do seu livro.

Do muito que me agradou de A TRAVESSIA DO RIO, destaco o simples, porém belíssimo para o meu gosto, "A Vizinha":

A minha vizinha
Anda sempre limpinha
Com a cuia na mão . . .
A casa encerada,
A roupa lavada.
Feijão no fogão!
A minha vizinha
É tão boazinha!
Anda sempre limpinha!
Mas mora sozinha,
Que pena vizinha!

E mais não vou dizer, nem que me seja perguntado, porque acho desnecessário.

Apenas que A TRAVESSIA DO RIO, de Nidia Bolner Weingartner é isso aí, como se diz na gíria.

O livro nos convida a que vejamos, todos nós, como a autora vai realizando a travessia da sua vida, no seu barquinho, mergulhando nas pro-fundezas de si mesma. Quem sabe, até possamos ajudá-la nisso e tirar, senão experiência, pelo menos motivação valiosa para a travessia do nosso rio pessoal.

Passo Fundo, março, 1980

João Roman Vieda

(Da Academia Passo-fundense de Letras)

COMPANHEIROS DA TRAVESSIA





ONDE CADA UM DEIXOU UM POUQUINHO
DE SI E LEVOU UM POUQUINHO DE MIM

MINHA INFÂNCIA

Lembro de uma calçada e um muro alto,
Lembro de uma estrada reta de asfalto,
Por onde um dia eu devo ter passeado!
Lembro de um plátano e uma praça,
Lembro um pingo escorrendo na vidraça,
E vivo o presente lembrando o passado!

Lembro de uma escola e uma peteca,
Lembro os livros e uma boneca,
E lembro também de uma balança!
Eu lembro as árvores onde eu trepava,
Lembro de uma valeta onde eu me embarrava,
E lembro enfim minha vida de criança!

Lembro de uma capivara que eu espantava,
Lembro de um piano grande que eu tocava,
Lembro que eu corria de pés no chão!
Lembro também de uma velhinha,
De cabelos brancos, que era a vovozinha
E minhas lembranças são meu coração!

Lembro de uma linda caixinha cheia,
De moedinhas, lembro uma sereia
Que de brincadeira eu fingia ser!
Lembro do telhado baixo de um galinheiro
Onde eu trepava e sonhava o dia inteiro
E essas lembranças foram meu viver!

Lembro de uma bicicleta que eu andava
Lembro de uma corda que eu alegre pulava
E de uma carroça que passava por mim!
Lembro de um laguinho onde os pés molhava,
Lembro de uma flor bonita que eu cuidava,
E toda a minha infância eu lembrei assim!

PAPAI

Lembro os tempos de infância,
De quando existia meu pai,
São lembranças sagradas e eternas
Que o tempo apagar não vai!

Trabalhador e tão dedicado
Um pouco poeta também,
Chegava em casa cansado
Mas tinha ainda tempo prá alguém!

Paizinho, paizinho querido,
Partiste tão de repente!
Deixaste meu mundo vazio
Levaste um pedaço da gente!

MAMÃE

Árdua tarefa a tua: sete filhos criar!
Um por um tentando compreender,
Raramente te vejo se queixar,
Outras muitas rir e a vida bendizer
Realmente sempre estive a admirar
A tua capacidade de a outros socorrer!

Bendigo a mãe que me criou
Onde for tuas palavras irei levar,
Luz de amor que sempre iluminou
Nas estradas difíceis de percorrer
É teu semblante a nos acalentar
Rubra AURORA de nosso viver!

AO FILHO QUE ESPERO

Gosto de ouvir papai dizer
Que meu corpo está aumentando!
Sirvo de ninho para um novo ser
Que dentro de mim está se formando!

Ser mãe! Sonho de menina e de mocinha,
Realidade em minha vida de mulher!
Poder abraçar com amor as criancinhas,
Ser a melhor mãe que eu puder!

Menina ou menino, não importa,
O importante é você, filhinho amado,
Nascer bem, ser feliz, bem orientado!

Serei feliz, vendo feliz você crescer!
Mãe é mãe antes do filho nascer,
Mãe é mãe até depois de morta!

Escrito quando constatei que estava grávida de meu filhinho Régis.

RÉGIS

Escuto a sua respiração ao meu lado,
Sinto como é bom ter você comigo!
O seu respirar lento e compassado
É música que delicia meu ouvido!

Tenho você em meus braços,
E aperto-lhe bem junto a mim!
Sinto de seu coração os compassos
E peço que este momento não tenha fim!

Como é maravilhoso ter você!
Sentir seu corpinho junto ao meu!
Como é bom embalar meu Bebê
E ver que ele adormeceu!

ROGER

ROGER! Chegaste e trouxeste a alegria
Para minha alma chorosa!
Transformaste todos os meus dias
Em alegres caminhos de rosa!

ROGER! Trouxeste contigo
Tudo de bom que existe,
Agora és meu abrigo
Neste mundo tão vasto e triste!

ROGER! Meu filhinho escoteiro
Escuta o que a mãe te diz:
Neste mundo vence primeiro
Quem quer ver o outro feliz!

NANCI

Esta menina tão pequena,
Representam todos os poemas
Que fui incapaz de escrever!

Teu corpo e teus olhos lindos,
Me inspiram cuidados infintos,
É tudo o que eu penso ter!

Nanci! Filha tanto amada,
Tão quieta, tão comportada,
Alegria de meu viver!

Nanci! Representas o resultado
De mil sonhos acalentados
No âmago de meu ser!

Nanci! Amiga e filha querida,
Luz nesta terrena vida,
Amor divino a me envolver!

AMAMENTANDO

Seios cheios de leite,
Não há nenê que rejeite,
Leite de mãe correndo puro!

É vida que sai de mim e vai prá ti!
É líquido nobre que estou te dando!
É um compromisso que contigo eu a
É o meu seio que estás mamando!

Leite de mãe que escorre quente!
Que vai pro filho que saiu da gente!
Que leva carinho, traz alegria,
De ver ligeiro crescendo a cria!

Seios cheios de leite!
Não há nenê que rejeite
Leite de mãe, correndo puro!

E tu pequeno ficas saciado,
Desta tua fome que é divina,
Ficas alegre, todo assanhado
Sugar o seio é tua sina!

Mama este leite, bênção derramada,
Vinda do céu que não custa nada!
E vai crescendo bem ligeirinho
Em mim mamando oh meu filhinho!

Seios cheios de leite!
Não há nenê que rejeite
Leite de mãe correndo puro!



A BAILARINA

Bela menina!
Ágil bailarina
Que na ponta dos pés dança!
Bailarina
Que no bailado jamais se cansa!
E esta menina
Que dança bem
É também, bela criança!
Menina bailarina
Que belo balé tu danças!
E dançando tu alcanças
Agilidade e leveza
Levas aos corações esperanças
E aos olhos semeias belezas!
Como é belo teu bailado
Bailarina criança!

O ESCOTEIRO

O escoteiro
Desde cedo
Aprendendo a não ter medo!
Lembrando que o grande segredo
É primeiro
Nos outros pensar!
Aprendendo desde cedinho
Que a bondade em nosso caminho
Se deve sempre semear!
Que ao pobre e ao necessitado
Devemos sempre ajudar!
Escoteiro
Que menino para a vida desperta
E se mantém muito atento
Com o seu jovial
“Sempre Alerta”!

GINECOLOGISTA

Médico ginecologista.
Mão de artista
Que ajuda o nenê nascer!

É quem com muito cuidado
Trata do corpo desajeitado
Da gestante, que mãe vai ser!

O obstetra tão zeloso,
Parece um pouco nervoso,
Não conseguiu disfarçar!

Passou por maus momentos
Teve tristes pensamentos,
No bisturi pensou pegar!

O parto não foi normal
E lhe parece natural
Agora estar tão contente!
Para a equipe hospitalar
Foi logo comunicar:
— Mais um feto se fez gente!

VIZINHA

A minha vizinha
Anda sempre limpinha
Com a cuia na mão ...

A casa encerada,
A roupa lavada,
Feijão no fogão!

A minha vizinha
É tão boazinha!
Anda sempre limpinha!
Mas mora sozinha,
Que pena, vizinha!

POEMINHA DE UMA MENININHA DE CINCO ANOS ...

Ela é feia,
Parece uma baleia ...
É muito gorda e desengonçada,
É baixinha e atarracada ...
Mas como eu gosto de conversar
Com aquela mulher do bar,
Que me dá balas para chupar
E nunca me cobra nada!

MENINA ÓRFÃ

Menina órfã, desprotegida,
Que nem um parente tem,
Podes crer, nesta triste vida,
Ainda existe aqui alguém
Que te acha muito querida,
É a professora que te quer bem!

Menina órfã, abandonada,
Que andas triste, sem amiguinhas.
Trazes a alma tão machucada,
Porque no mundo estás sozinha?
Faze de conta, aluna amada,
Que a professora é tua mãezinha!

O ENGRAXATE

Graxa aí, moço?
Graxa patrão?
Engraxa o sapato,
Ajuda o irmão!
Menino engraxate
Que engraxa,
Que engraxa
Para ganhar o pão!
Vai graxa aí, moço?
Ou não vai engraxar, não?
E o coitadinho
Engraxa com a graxa
Mil e um sapatinhos!
Pega esta caixa
E engraxa, menino,
Que ao passar a graxa
Lustras teu destino!

O JANGADEIRO

A jangada e o jangadeiro
Já rumaram para o mar,
Deslizando sobre as ondas
Vão felizes navegar!

Com sua exígua prancha
Ele não olha o perigo,
É como uma mancha
No imenso mar desconhecido!

Cinco paus roliços e linheiros
Alguns cravos de madeira,
Uma vela, e o jangadeiro
Não conhece mais fronteira!

E o mestre da embarcação
Desafiando o grande mar
Deixou na terra um coração
Ansioso a lhe esperar!



O QUE ACONTECEU CONSIGO?

Você disse que estava cansado
De ver tanto pecado,
E os homens o que fizeram?
Fabricaram uma cruz tão grande
E lhe deram para carregar!

Você disse que estava tão triste
Com a falta de amor que existe
E os homens o que fizeram?
Fabricaram as armas de guerra,
E em todos os cantos da terra
Começaram a lutar!

Você disse que amar o próximo
Seria lei principal
É tão fácil, tão natural!
E o homem se recusou
Até seu irmão já negou
E vive como animal!

O que fizeram consigo?
Você é um Jesus cansado!
O que aconteceu Jesus?
Acaso é a doença ou a fome
Ou talvez a morte na cruz?
— “Não, é a falta de amor entre os homens!”

O JORNALEIRO

O jornaleiro
De manhãzinha
Aponta na ruazinha
E vai cumprindo sua missão
Que é levar de mão em mão
As notícias no jornal!
Hoje há algo especial?
Eu não sei, eu não sei não
Porque não tenho tempo prá ler!
Mas... parece que falaram na redação...
Comentaram...
Que o bandido conseguiram prender!
E o jornaleiro
Antes do jornal,
Antes de todos
É o primeiro
A espalhar a manchete do dia!
E junto com ele traz
A satisfação,
A alegria
De a gente encontrar
Um menino cedinho a trabalhar
Para ganhar o pão de cada dia!
Jornaleiro pequenino
Trabalhador menino!

VENDEDORA DE PASTÉIS

Vendedora de pastéis
Estas tuas mãos tão belas
Sempre ao trabalho fiéis
Teus filhos alimentas com elas!

Os teus pastéis tão gostosos
Espalhas pela cidade!
Os teus quitutes saborosos
Deliciam qualquer idade!

São teus pastéis, vendedora,
Que a criançada aprecia
E que te fazem portadora
De muitas, muitas alegrias!

O teu trabalho é tão nobre
Que fico até a pensar
Que nenhuma pessoa é pobre
Desde que possa trabalhar!

FAROLEIRO

Faroleiro acende o farol
Que esta é tua missão,
Faroleiro faz como o sol
Que aquece o meu coração!

Faroleiro acende o farol
Que a luz faz muito bem!
Quem não acende o farol
Fica no escuro também!

Faroleiro que o farol acende
Sempre será acendedor!
Será como a fértil semente
Que germina e dá muita flor!

Faroleiro acende esta luz
Que agora faz muita falta,
Pois é teu farol que conduz
O meu barquinho de volta!



ROSINHA

O rosto rosado da Rosa,
Inspira versos e prosa!

Rosinha é muito bonita
Ela usa laços de fita!

A saia rodada dela
Faz a menina mais bela!

Todos gostamos da Rosa
Moça tão culta e graciosa!

Só anda de carro a Rosinha,
É muito rica e boazinha!

O rostinho de rosa da Rosa,
Revela que ela é carinhosa!

Reside no bairro a Rosinha
E nunca anda sozinha!

O rosado do rosto da Rosa
Deixa ela muito charmosa!

O GONDOLEIRO

O gondoleiro cantante
Com o seu alegre “Sole Mio”
Torna muito fascinante
A travessia do rio!

O gondoleiro contente
Com o seu doce cantar,
Toma feliz toda gente
Que vai o rio atravessar!

É tão feliz o gondoleiro
Que espalha amor pelo ar!
E faz com que ligeiro
Possamos o rio atravessar!

Oh! Alegre gondoleiro
Sempre feliz a remar
Desde o instante primeiro
Quis na tua gôndola navegar!

O INSPIRADOR

Eu me tornei poetisa,
Tu foste o inspirador,
Fizeste comigo o que a brisa,
É capaz de fazer com a flor!

Despertaste mil sentimentos,
Que estavam dentro da alma
Trouxeste muitos tormentos
E perturbaste minha calma!

Depois partiste apressado
Sem mesmo dizer porque
E eu ainda tenho guardado
Este amor meu por você!

O VASO

Em cima do piano, o vaso,
Não está ali, por acaso!

Ele é um vaso antigo,
Que eu ganhei de um amigo!

Ele me disse assim:
– “Sempre se lembre de mim!”

A plantinha que o vaso tem,
Faz eu lembrar de alguém!

Quando o piano tocar
Seu nome irei chamar!

Olhando o vaso bonito
Seus lindos olhos eu fito!

Em cima do piano, o vaso,
Não está ali, por acaso!

GUARIDA DO AMOR

Pelos caminhos da vida,
Procurando a paz e o amor
Somente encontrei guarida
Nos braços de Nosso Senhor!

Cristo é o amigo mais certo
Em todas as horas se vê!
E é com seus braços abertos
Que ele recebe você!

Não precisa temer o seu futuro
Seguindo sua lei divinal,
Você terá do mais puro
E santo amor celestial!

Ele nos fez a promessa
Que a todos dará o perdão,
Você não precisa ter pressa
E deve ajudar seu irmão!

CORRA CRIANÇA, CORRA!

Corra criança, corra,
Antes que a natureza morra!
E te roubem toda beleza,
Te roubem toda a poesia,
Te roubem teu claro dia!
Corra criança e viva!
Beba a água límpida e clara
Antes que ela acabe
E seja enterrada no chão!
Antes que tudo não passe
De uma triste poluição!
Antes que o ar que respiras
Seja fumaça cinzenta
Antes que a água limpa do rio
Se tome triste, barrenta...
Corra criança e viva
Tua vida grande, imensa!
Dê asas à tua infância,
Antes que na distância,
Se perca a tua esperança
De ver a tua cidade
Repleta de verde e bom ar!
Antes que tua cidade morra
Para sempre sufocada
Pela fumaça fedorenta,
Pela água pardacenta
De um ecossistema podre
Onde não poderás mais brincar ...
Corra criança, corra
Antes que os detergentes sintéticos
Todos traiçoeiros, maléficos
Te roubem as águas do mar...



A COISA MELHOR DO MUNDO

A coisa melhor do mundo
É ter uma criança.
É a alegria, a fé, a singeleza,
É o amor, a esperança,
Que se fazem presentes em nossa mesa!
A coisa melhor do mundo
É ter uma criança no pátio
Brincando de esconde-esconde
Ou ter uma criança no porão
Jogando ping-pong!
É ter uma criança feliz,
Que gritando, me chama e diz:
— Mãe, mãezinha, você está onde?
A coisa melhor do mundo
É ter uma criança no berço,
E como rezar o terço!
Uma criança ... uma criança não tem preço!
E eu tenho três crianças!

O BARQUINHO



ONDE ENCONTRO COISAS
QUE TEM MUITO PARA ME FALAR ...

PONTE

Alguns para escrever,
Outros para ler.
Alguns para ensinar,
Outros para aprender.
No seu lugar, cada qual
A harmonia é universal!

Recebo o amor dEle,
Passo o amor adiante ...
Recebo o ordenado,
Passo o dinheiro adiante ...
Recebo conhecimentos,
Passo o saber adiante!

Para mim o que eu fico?

Sou

P

O

N

T

E fico com as pegadas,
Às vezes sulcos profundos,
Outras vezes quase nada,
Quase sempre machucada!

Mas a missão fica cumprida,
Fim da vida!



BOLAS DE NATAL

Bolas enfeitadas
Azuis, amarelas, encarnadas!
E o pinheirinho de Natal
Todo colorido e alegre
Como não tem outro igual!
O ambiente é de festa,
A alegria é geral!
As crianças faceiras
Com os presentes
Todos contentes
Lembrarão pela vida inteira
Esta noite de luz
E de paz!
Noite em que o menino Jesus
Tanta alegria traz!
Bolas coloridas
Que enfeitam e colorem vidas!
Bolas azuis, vermelhas e amarelas
Bolas, bolinhas, bolões!
Todas belas, muito belas
Enfeitando corações!

O MELHOR PRESENTE

José, Maria, Jesus,
Lá da gruta dos pastores
Vieram para trazer a luz
Ao mundo dos pecadores!

Pararam nas hospedarias
Pedindo um lugarzinho
Pois a doce Virgem Maria
Já quase ganhava o filhinho!

Finalmente entre as palhas
Nasceu o Santo Menino
E a Bondade que nunca falha
Mandou-lhes auxílio divino!

E aquele triste presépio
Encheu-se todo de luz!
Vieram os Reis Magos e a
Estrela Iluminar o Menino Jesus!

E de repente, no mundo um clarão
Começaram todos a notar!
E o povo se fez irmão
E foi o Menino adorar!

Há quase dois mil anos passados
E o mundo ainda não esqueceu
O milagre tão anunciado
De Virgem, um menino nasceu!



E hoje o Natal tão contentes
Festejamos com amor e alegria!
Mas lembremos, o melhor presente
Quem nos deu foi a Virgem Maria!

TER OLHOS E TER OUVIDOS

Ver o verde verdejante
Que vive no grande prado,
Ver a colina ondulante
E o rio correndo apressado!

Ver as árvores agitadas
Que brincam em volta de mim,
Ver as montanhas elevadas
Ver a flor, ver o capim!

Ouvir o toc-toc na tábua
Da roupa da lavadeira,
Ouvir o chiado da água
Fervendo na minha chaleira!

Ouvir o choro do bebê
E o riso de um velhinho
Ver e ouvir, ouvir e ver
Tudo bem devagarinho!

Ouvir o canto do galo
Anunciando o amanhecer
Ver e ouvir com regalo
Modifica muito o viver!



TRISTE REVELAÇÃO

Olha o homem com fome!
Olha o homem na rua!
Com a mulher que é sua
Tão seca, tão nua!

Olha o homem no assoalho!
Sem fé no trabalho
Parece um espantalho
Comendo cascalho!

Olha o homem doente!
Que há muito já sente
As pernas dormentes,
Tão podres os dentes!

Olha o homem no chão,
Não tem mais ilusão,
Vive pior que teu cão
Mas é teu irmão!

PÁSSARO CANTOR

Como se chama este passarinho
Que canta assim tão cedinho
No beirai de minha janela?
Que me faz alegre acordar
E tão cedo escutar
A sua melodia tão bela?

O passarinho é um cantor
Que nunca, nunca se cansa!
O seu canto é um canto de amor
Que sempre semeia esperança!
E cantando assim tão contente
Ele alegra a vida da gente!



ELEFANTE DUDA

O circo acabou de chegar,
E a criançada a correr,
Alegres vão espiar
Querem o Duda ver!

A menina feliz
Gosta de ir passear
Para no circo assistir
Um elefante dançar!

O elefante faceiro
Aparece todo enfeitado!
E deixa o circo inteiro
Ficar quieto, abismado!

Duda é o elefante
Que dança numa pata só!
Ele é muito elegante
Pois usa até guarda-pó!

O Duda pipocas come
Para o circo alegrar!
Entre as pessoas ele some
E fica de patas pro ar!

Com as suas façanhas
Ele conquista o pessoal
Até sabe fazer manhas
A dizer que enxerga mal!

A criançada contente
Vai para casa dormir,
Foi mesmo um grande presente
O elefante Duda assistir!



MADRUGADA

Eu amo a madrugada
Amo-a tão calma e quieta
Tão silenciosa passeando na calçada
E enchendo de sonhos a alma do poeta...

Eu amo a madrugada barulhenta,
Com grilos e galos cantando
Eu amo a madrugada sonolenta
Que tantos sonhos vai acalentando!

Amo esta lenta madrugada
Por que ela é uma promessa,
Com esta luz tênue e disfarçada
Se tornando dia sem pressa!



RECITAL MATUTINO

Que orquestra maravilhosa
É a passarada ao amanhecer!
Regida por mão divina
Nunca, nunca desafina,
E se torna a oficina
Das alegrias deste viver!
Que canto tão melodioso
Que torna o mundo espaçoso
Em expectador abismado!
E o regente habilidoso
Nunca esquece o recital
E usa escala especial
Para a escuridão afastar
E um novo dia começar!

O BURACO DA CACHOEIRA

Lá nas pedras da cachoeira
Tinha um buraco bem fundo!
Eu andei espiando nele
E lá estava o fim do mundo!

Tinha gente espalhada
E sofrendo sem amor,
Tinha gente esfarrapada
E gritando por favor!

E a água que passava
Levava os gritos dela
E a outra gente que escutava
Dizia que a música era bela!

E estas gentes, minha Nossa!
No buraco se afogando,
Sem ninguém que nunca possa
A cachoeira ir parando!

A cachoeira é esta vida,
Que só corre sem parar!
E as gentes são esperanças
Que deixaram de esperar!



MENINOS, PRESTEM ATENÇÃO!

Vocês já notaram menininhos
Como são belas as aves?
São milhões de passarinhos
Em cores fortes e suaves!

Em esplendor de plumagem
A Arara e o Beija-flor,
Deixam bem claro a imagem
E o capricho do criador!

Vocês já notaram a Ema
Que anda pelos cerrados?
É dela que saem as penas
Que trazem os índios enfeitados!

O Jaburu e o Pavão
Enfeitam a nossa vida
A Anhuma anuncia o verão
Com sua alegre cantiga!

O Quero-quero nos campos
Com o seu canto gentil
É um dos muitos encantos
Deste grandioso Brasil!

Prestem atenção criancinhas
Nestas palavras da gente,
E verão que as avezinhas,
São simples, belas, atraentes!

RODANDO

O carrossel no circo gira
E as crianças fazem fila
Prá rodar na roda grande!
Grande como o sonho delas
Uns mais gordos, outros magrelas,
Mas que giram giro grande!

O carrossel roda que roda
E a criança leva junto!
E rodando, só rodando
Também vamos neste mundo!

Roda a roda gigante
E rodando leva adiante
Quem está sentado nela!
Eu olho a roda que gira
E olhando entro na fila
E sem querer rodo com ela!

É a roda gigante que roda
E a gente roda junto!
E rodando só rodando
Todos vamos neste mundo!

MEU QUIRI

Tem um quiri perto da minha janela e ela é a árvore mais bela
Que eu atualmente possuo ...
Nela todas as manhãs os pássaros vêm cantar
Mil cantos de alegria!
No meu quiri existem todos os tipos de pássaros
E todos os tipos de cantos!
Eles cantam de manhãzinha e ali ficam
Durante todo o dia!
O quiri tem umas folhas arroxeadas
Bem da cor da primavera
E suas flores são umas cachopas que brotam bem no alto!
Eu gosto de ficar ouvindo o canto dos passarinhos
E olhando as folhas e flores do quiri se balancearem ao vento!
Como que agradecendo a Deus porque eles estão ali, vivos e palpantes!
Para mim este quiri é a imagem perfeita da harmonia, da paz
e da felicidade: tem vida, tem canto e tem flores!

A VIDA E O HOMEM

E passava o homem pela vida ...

E a vida passava pelo homem ...

Como é boa, como é bela, como é pura a vida!

Como é bom viver! — Dizia o homem.

E a vida repetia comovida:

Como é bom, como é belo, como é puro o homem!

E a vida e o homem continuaram vivendo

Em perfeita harmonia até o fim da vida E até o fim do homem! ...

A TARTARUGA DA PRAÇA

A tartaruga da praça
Andava meio sem graça.

O tartaruga do lago
Andava meio adoentado.

A tartaruga, coitada!
Andava sofrendo calada!

O tartaruga, tão só,
Sempre contava com dó!

— “Foi num dia de setembro
O ano eu já nem lembro,
Uns carros em disparada
Assustaram a meninada,

Eles correram ao jardim
Um pisou sobre mim,
Eu, que andava contente,
Fiquei depois tão doente!

O tartaruga, coitado!
Ficou muito machucado
E agora vivia adoentado!

A tartaruga, coitada!
Que estava apaixonada,
Andava chorando calada!

O tartaruga do lago
Andava meio adoentado!



A tartaruga da praça,
Andava meio sem graça!

Oferecido para Margarida Aparecida Bolner Kauer.

CAVALGADA

O cavalo e o cavaleiro
Têm diferenças no andar
Entre os dois não é o primeiro
Que sabe melhor cavalgar!

O cavalo vai a trote
Pela estrada sem pensar
Mas é com o seu chicote
Que o homem deve lhe guiar...

O cavalo vai na estrada
Vai troteando sem parar,
E desse modo a cavalgada
Pode então ao fim chegar!

Mas é o homem que comanda
O cavalo para onde quer
E é desse modo que ele anda
Pela estrada que quiser ...

TREM DA VILA

O trenzinho vai prá vila
Apitando sem parar
Vai cheio de esperanças
Para as moças do lugar!
Elas esperam que ele traga
Alguém em particular
Um moço rico, casadoiro
Prá uma delas se casar!

O trenzinho deixa a vila
Sem deixar o moço não,
É prá as moças aprenderem
A não viver só de ilusão,
Casamento não se espera
Vir de trem pro coração!

PAISAGEM

Que bonita está a paisagem!
As palmeiras tão altas!
As casinhas pequenas
Bem perto umas das outras,
Tudo tão, tão bonito!
O céu de um azul infinito!
A cerca cheia de roupas,
As almas todas poemas,
As crianças doces peraltas,
Tudo belo como miragem!
Que bonita está a paisagem!
As casinhas todas com flores
Os corações repletos de amores,
Sentimentos tão multicores!
Que bonita está a paisagem!
O vento soprando bem leve,
As roupas secando ao sol,
As crianças correndo alegres,
Tudo é movimento,
É vida ...
É emoção!
Que bonita está a paisagem
Dentro de meu coração!

SAPO INDECISO

Canção

A sapa disse ao sapo:

“Nós precisamos casar,
Sete anos de namorados
Já estou começando a enjoar!”

O Sapo disse prá sapa:

“Só quando a lagoa secar,
Enquanto a lagoa não seca,
O que eu quero é só brincar!”

A sapa fez a trouxinha,
Para outras banda rumou,
Não ficou tempo sozinha
Outro amor logo arranjou!

Hoje é o sapo quem diz:

“Fui um dia abandonado
Esperar-me ela não quis,
E eu nunca fui apressado!”

Agora a sapinha tem
Sete filhos para criar,
Um marido que lhe quer bem
Uma lagoa para brincar!

O sapo está sozinho
Não consegue outro amor achar,
É que rapaz tão mesquinho
Não deve família formar!

Pode ser cantado com a música de
"O cravo brigou com a rosa".

GAIOLA DOURADA

Gaiola dourada,
Abra suas portas
Estou sufocada
Assim vou morrer!

Gaiola dourada
Sou ave do mato
Eu quero ser livre
Voar e viver!

A minha tristeza
Não cabe aqui dentro
Eu quero ser livre
Voar com o vento!

Sou ave indefesa
Escuta meu grito
Eu quero ser livre
Voar no infinito!

PINGO

Tinha um pingo pingando,
Não sei onde, nem quando.

Tinha um pingo pingando
E uma lagoa formando!

O pequeno pingo pingava
E uma grande lagoa formava,

Era do pingo que vinha
A água que a lagoa tinha!

Tinha um pingo pingado
Na grande lagoa do prado,

Tinha um pingo pingando
E uma lagoa aumentando ...

QUASE NADA

Acumulei riqueza,
Olhando aquela pobreza
Da beira do rio!
Onde a lavadeira
Esfrega a sujeira
Com sol ou com frio!
Onde a criança magra
Até roga praga
Na mãe que a pariu!
Onde a trouxa de roupa
É pão para boca
Tão seca e esfomeada!
Onde cada tostão
Já compra o feijão
Para a criançada!
Onde a vida é suada
E para serem felizes
Basta quase nada!

LIVROS

Livros e livros,
Livros e livros,
Livros na estante
Livros diamantes,
Livros rubis,
Livros gigantes,
Livros sutis!
Livros que são almas de gentes!
Livros que cantam a fé dos crentes!
Livros que trazem muitas histórias
Livros que aguçam, aprimoram memórias!
Livros poemas,
Livros dilemas,
Livros que sentem,
Livros que mentem!
Livros de ler,
Livros — gestantes
De outros livros
Que irão nascer!
Livros colheitas de pensamentos!
Livros sementes de sentimentos!
E nossos livros onde que estão?
Trazemos dentro do coração!

PALHAÇO DENGUINHO

Afastem-se, abram caminho
Que agora já vai passar,
O grande palhaço Denguinho
Para a criançada alegrar!

Denguinho é um grande palhaço!
Ele faz piruetas no ar!
Dança sobre um fio de aço
Já fez um macaco falar!

As crianças riem contentes,
Dizem: o palhaço é gozado!
Na boca só tem um dente,
A calça é um trapo rasgado!

E o palhaço que deu alegria
A toda aquela gente,
Ao terminar a folia
Sente-se velho e doente!

ESCOLA JERÔNIMO COELHO

Escola Jerônimo Coelho
Tens sido um espelho
Das coisas boas da vida!
Aqui a nossa criança
Encontra amor e esperança
Sente-se bem é querida!

Ama esta escola, estudante,
Pois é ela que leva avante
Teus estudos, tua educação!
São teus mestres que te ensinam
E que a ti destinam o saber com devoção!

A escola é teu segundo lar,
Por isso deves ajudar,
A cuidá-la com amor!
Tudo o que fazes por ela
É pouco olhando o que levas
E comparando o valor!



CADEIRA DE BALANÇO

Cadeira de balanço
Onde sento e descanso!
Não é de prata e nem de ouro,
Um puro vime ... mas é meu tesouro!
É nela que sento e me sinto calma,
É nela que embalo as tristezas da alma!
Cadeira branquinha
Que até faz lembrar,
Minha vovozinha
A me embalar!
Cadeira querida
Que tanto adoro
Conheces minha vida
De berço e colo!
Cadeira de balanço
Onde repouso e sonho
Onde sento e descanso,
Onde as tristezas eu ponho!
Cadeira, cadeira,
Será que existe,
Alguma outra maneira
De eu deixar de ser triste?
Eu creio que não,
Porque você, minha cadeira,
Conhece todinho este meu coração!



A FADA BONDOSA

Canção

A fada lá no jardim
Estava alegre a passear,
Quando notou que a rosa e o jardim
Já começavam a murchar!

A fada que é tão bondosa
E não quer ver o mal de ninguém
Pegou-os com mãos carinhosas
E enfeitou-os muito bem!

Na rosa colocou um laço
Que até parecia cetim
Disse-lhe: evite o cansaço,
E o mesmo faça, oh jasmim!

As flores de tão contentes
Andam até rindo à toa,
À fada deram presentes
Por ela ter sido tão boa!

Hoje o jardim florido
Um novo perfume exala,
Aos passarinhos dá abrigo
E dá flores para sala!

Por isso, crianças queridas
Devemos o jardim cuidar
Ele enfeita as nossas vidas
E também purifica o ar!



ENGENHO DE AÇÚCAR

O engenho safrejando
Só trabalha sem parar,
Restos de cana aproveitando
Para em açúcar transformar!

As duas rodas giratórias
Do regulador a girar
E os picadeiros atulhados
De cana, para picar!

O engenho safrejando
Trabalha sempre sem cansa
E a guarapa vai se coando
Devagar na bagaceira.

As tachas com caldo quente
O tacho com caldo frio!
Esta fumaça em volta da gente
E a guarapa correndo como rio!

As caçambas com mel batido
Que saíram do bagaço
E que depois de muito fervido
Se tornou delicioso melaço!

Depois de uma rapadura
Que facilmente se esfarela
O açúcar vai surgindo
De uma cor bonita, amarela!

CANTO AO IPÊ

Oh! Ipê verde e amarelo
Quem te fez assim tão belo?

Tuas vestes não são modestas,
Estás sempre vestido de festa!

Entre outras árvores te levantas
E bem alto nossas belezas cantas!

Oh! Ipê majestoso e altaneiro
Árvore símbolo do chão brasileiro!

Tuas flores agitam-se faceiras
São pedacinhos da nossa bandeira!

Será que é só por coincidência
Que floresces nos dias da Independência?

Oh! Ipê majestoso e amarelo
Símbolo deste Brasil, tão grande e belo!

LIBERTAÇÃO

Canção

Eu estive limpando o canteiro
Que tinha ervas daninhas,
Assim nascerão flores ligeiro
E as flores não serão só minhas!

Não sei como foi juntar
Tantas ervas no meio das flores!
Demorei um bom tanto para limpar
E saí sentindo mil dores!

Agora já posso feliz
Ver florzinhas novas nascer,
Arranquei a erva braba que quis
Fazer minhas flores morrer!

Depois vamos juntos colher
As plantinhas que estive a semear!
E muita gente irá ver
Quantas flores o canteiro dará!

SINOS DE BELÉM

Sino de Belém Que bate e bate
Num vai e vem ...
Sino que chama
Para se ver
O Deus Menino
Mensagem do Bem!

Sino que badala
E é tão pequenino
Mas todo o sino
Esconde a fala
Do Cristo Menino!

Sino que vem
E que sempre tem
E sempre traz
Lá do além
Mensagem de paz!

Sino que anuncia
A Ave Maria
E o São José!
Sino que canta,
Sino que grita
Mensagem de fé!

Sino que vai!
Sino que vem!
Sino que traz
Para nosso bem
Toda a paz
Que o Natal tem!



FINÍSSIMO GRÃO

Canção

Estendo-me contente na beira da praia
O mar tão revoltado roubou minha saia!
O corpo tão nu, na areia tão quente
Recebe do sol os beijos ardentes!

Meu ser curva-se e humilde agradece,
Ao “Mestre dos mestres”, o melhor dos artistas,
Meu riso, meu canto, eu toda sou prece,
Por tão lindo quadro que ofusca minhas vistas!

Escuto o barulho das muitas águas,
Escuto o riso e o canto nos ares!
Aqui eu consigo esquecer minhas mágoas,
Consigo ser bicho, vivente dos mares!

Como é bom saber que sou uma parte,
Deste quadro divino, pintado com arte!
Ante a beleza desta imensidão
Eu sinto a verdade: sou finíssimo grão!



O QUE EU GOSTARIA DE DAR-VOS...

Eu gostaria, meus filhos,
De colocar nos meus versos
As pombas das praças de Roma
Com toda a sua pureza e tranquilidade
Para vos oferecer . . .
Eu gostaria de colocar
Uma ou duas palmeiras do deserto de Saara
Para que quando vossa alma estivesse escaldante
Elas pudessem vos proporcionar sombra amiga
Sem nunca cobrar-vos nada . . .
Eu gostaria de dar-vos um pouquinho da neve da Suíça
Para que vós brincásseis de resvalar
E resvalando viésseis parar em minhas páginas em branco
E aqui fôssemos nos encontrar. . .
Eu gostaria de oferecer-vos
Um pouquinho da cor do céu do Brasil
Em uma caminhada na beira da praia
Sentindo a confusão que aqui fazem céu e mar!
Eu gostaria de sentarmos juntos
Perto daqueles leões de pedra que existem por aí,
Em qualquer lugar
E sentirmos a água que ele pela boca derramar...
Gostaria de dar-vos
Um pouco do calor e do brilho de uma fogueira indígena
E uma puseira
De alguma africana faceira...
Eu gostaria de dar-vos as melhores combinações de palavras
E que delas vós jamais esquecêsseis
E que elas servissem de remédio
Para quando vossa alma estivesse enferma!
Eu gostaria enfim, meus filhos,
De dar-vos o que de mais belo e melhor há no mundo
Mas só posso oferecer-vos



O dia-a-dia desta mãe atarefada
E dizer-vos que do mundo
Só se leva lembranças e a alma lapidada
E que o importante mesmo
É semearmos amor, carinho e esperança
Para quem passar em nossa estrada ...

FLORES DE ALEGRIA

Minha gente eu dou flores
Para a vida alegrar!
Elas são de muitas cores
Quem quer flores levar?

Eu dou flores de alegria
Que brotam em meu jardim,
Elas nascem todo dia
Nunca murcham não têm fim!

Minhas flores perfumadas
Eu quero que vocês sintam
Para olhar não pagam nada
Elas são minhas, eu não minto!

Estas flores o jardineiro
Cuida delas com amor!
Assim dou flores o ano inteiro
De todo perfume e cor!

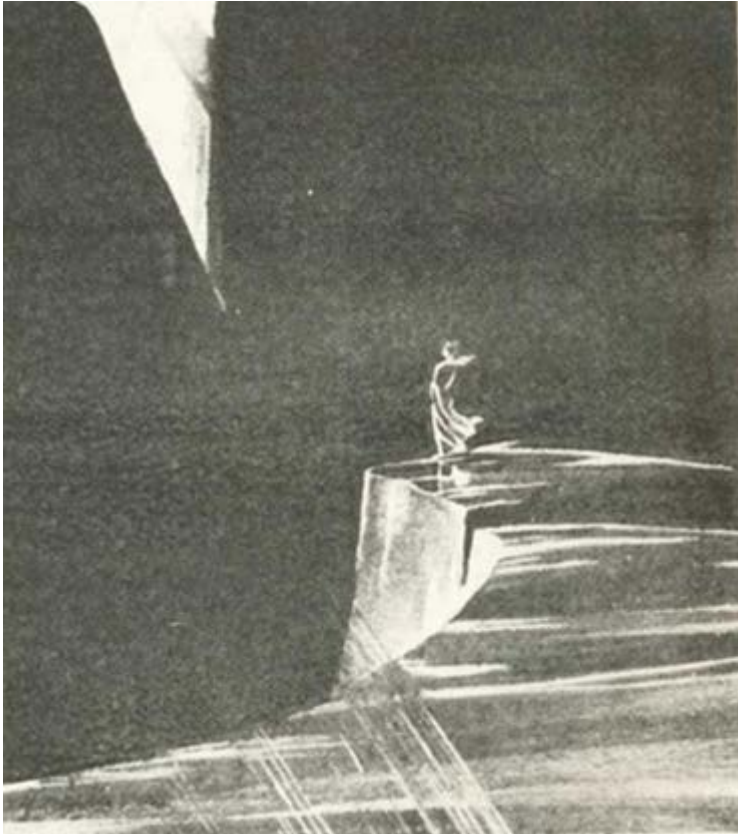


TARDES COM SOL E CHUVA

Uma das coisas que mais gosto na natureza
É dessas tardes com sol e chuva ao mesmo tempo!
Nelas há um doce envolvimento
Uma inexplicável beleza!
Nos ares os passarinhos assanhados
Fazem festa de aniversário,
Pulando de galho em galho!
As gotículas de chuva fina
Pairam na atmosfera
Como se fossem pedacinhos de cristais!
E a tarde torna-se misteriosa e bela,
Tremendamente bela!
O arco-íris sai de seu esconderijo
E vem participar da festa
E depressa
Desenha no céu
Um grande arco!
É como se um véu
Transparente e aveludado
Fosse por sobre nós colocado ...
Tarde com sol e chuva ...
Parece aqueles momentos
Em que de tão felizes
Começamos a rir e chorar
Ao mesmo tempo ...
Tarde com sol e chuva ...
Alegria contagiante
Transbordante ...
Misteriosamente triste e alegre ao mesmo tempo!



MERGULHO NAS PROFUNDEZAS DE MIM



ONDE ENCONTRO O AMOR E OUTROS
SENTIMENTOS MAIS QUE ÀS VEZES
QUASE FAZEM MEU BARCO AFUNDAR.

A TRAVESSIA DO RIO

Rindo remo meu barco,
E atravesso rápido o rio!

Se caio então me encharco
E tremo toda de frio!

Rindo remo meu barco,
Já estou no meio do rio!

Se remo reto preciso
De muita destreza e brio!

Se remo errado eu rolo
Na correnteza do rio!

Rindo remo meu barco
Prá outra margem do rio!



PARA MEU AMOR

Quero te deixar imortal
Nestes meus versos singelos
Teus lábios têm um toque especial
Teus olhos são de todos os mais belos!

A tua maneira de andar
Lembra um cavalo de guerra,
Tua voz é tão doce ao falar,
Teu corpo é o mais lindo da terra!

Tuas mãos são brancas e finas
Que lembram uma estátua romana,
Para o cabelo não encontrei rimas
Tão suave perfume dele emana!

Teus dentes são alvos e parelhos
Que brilham tão brancos a sorrir!
Teus braços são laços que enlaçam
O meu corpo tão perto de ti!

A tua inteligência e candura
Fazem minha pena parar,
Não consigo escrever, pois tão pura
Alma não posso retratar!

Tua atitude modesta e exitante
Fazem-me pequena sentir!
Este teu jeito feliz, contagiante
Faz até uma pedra sorrir.

Quero te deixar imortal
Nestes meus versos singelos,
Você é um homem especial
Para mim, de todos o mais belo!



ASPIRAÇÃO

Ai quem me dera ficar sempre assim:
Você ao lado meu, eu ao seu lado,
Como se o mundo fosse um grande jardim
E você um cravo perto de mim plantado!

Poder gozar do amor as regalias
Sem choro, desespero ou tristes traições,
Poder sorrir e passar meus dias
Num doce enlevo de amor e ilusões!

Ai quem me dera estar nos teus braços
Tão protegida, tão sem respirar,
E poder encontrar nestes teus traços
O misterioso estado de quem vive a amar!

Ser como o ar que livre nos envolve
Sem precisar nunca ser anunciado!
Ser como o tempo: a cada ano devolve
Todas as belezas do verão passado!

Poder olhar teus olhos por toda esta vida
E neles beber amor e emoção!
E saber, enfim, por ti querida
Tanto pelo corpo como pelo coração!



QUANDO VOCÊ CHEGAR...

Oh! Quando você chegar...
Eu quero estar pronta para amar ...

Se você chegar ao amanhecer
E com fantasias matutinas me envolver,
Eu quero ser como as rosas corajosas
Que não temem o vento forte,
Pois serão rosas até a morte!

Oh! Quando você chegar ...
Eu quero ter tempo para amar...

Se você chegar ao meio dia,
Hora plena de alegria,
Só eu saberei amar assim:
Amar com o sol a pino
E fazer do amor o meu destino!

Oh! Quando você chegar...
Eu quero ainda saber amar...

Se você chegar à tardinha
Eu serei sua rainha,
E você será relíquia minha!
Viveremos então um amor total
Que marcará nosso final!

Oh! Quando você chegar...
Seja de manhã, de meio dia,
Ou à tardinha, que alegria!
Eu quero amar ... amar ... só amar ...

AGRADECIMENTO

O dia amanhece
E o canto dos pássaros,
Mais do que sinfonia, é uma prece!
Elevada ao alto em agradecimento
Pelo sol, pelo ar, pelo ninho, pelo espaço ...
Agradecer sem pedir ...
Pedir o quê? Se o dia já amanheceu?
Amanhecer basta!
Não precisa mais nada!
E ainda amanheceu com pássaros cantando!
Com céu azul! Com bom sol!
Tudo, tudo perfeito ao meu redor!

TRANSFORMAÇÃO

Amor... na dor ... no amor ...

Torna-me ser objeto

Para que eu não sinta as vibrações

Que só tu és capaz de dar!

Amor... dor de amor... amor...

Arranca-me as vísceras, o coração,

Torna-me múmia, dessensibilizada,

Oca, para apenas sentir... nada!

Amor ... no amor ... por amor ...

Faze-me esta transformação,

E eu prometerrei então

Que vou deixar de te amar!

CONCHINHA DO MAR

Existe coisa mais bela
Que uma conchinha do mar?
Com a sua beleza singela
Nada pode se comparar!

Existe coisa mais bela
Que a sua cor de nácar?
Quem olha um dia prá ela
Sempre volta a olhar!

Existe coisa mais bela
Que esta conchinha do mar?
Somente compete com ela
A beleza deste teu olhar!

Existe coisa mais bela
Que esta conchinha que achei?
Apenas é mais belo que ela
O amor que a ti dediquei!

A NOSSA RUA

Numa certa lua
Construí uma rua
Que é minha e tua!

Na nossa rua
Coloquei uma lua
Que ilumina e flutua!



Não é tão nua
Esta nossa rua
Pois tem uma lua!

Sinto-me segura
Na nossa rua
Tão clara e pura!

Eu amo esta rua
Tão minha e tão tua
Tão cheia de lua!

ORGULHO

Olha a folha caída no asfalto,
E o pinheiro que está tão alto!
A folha ele quer ajuntar
Mas o orgulho não deixa ele se abaixar!

Olha a folha sozinha rolando
Olha o pinheiro tão triste olhando
Se o pinheiro não se abaixar
A enxurrada vai a folha levar...

O pinheiro deve se curvar
E a folha solta socorrer!
Pois a folha é que dá o ar
Com que o pinheiro consegue viver!

OBEDIÊNCIA

Eu era tão boba, nem percebia
Tua verdadeira intenção
Quando você me dizia
Me ame com louca paixão!

Eu apenas... obedecia!

Eu era tão boba e não via
Que estava a desperdiçar
Aquilo que eu mais queria
Que era meu tempo de amar!

Mas você me sugeria ...
E eu lhe ... obedecia!

Eu era tão só e queria
Alguém juntinho de mim
Que me fizesse companhia
Nesta solidão tão sem fim!

Então você aparecia,
E o meu amor me pedia
E eu só ... obedecia!

E agora que tudo acabou
Que coisa estanha eu vi:
Você nunca me amou
E eu sempre ... obedeci!

E por ser nosso costume antigo
Você manda eu esquecer,
E eu te respondo querido
Ainda hei de ... obedecer!



TEUS LÁBIOS

Teus lábios foram desenhados
Por um artista dos céus.
Feitos com todo cuidado
Para beijarem os meus.

Teus lábios tão delicados
Foram traçados com muito carinho
Para meu coração apaixonado
Te beijar devagarinho!

Teus lábios tão sensuais
São ímã para esses meus,
Fico sempre querendo mais
Quando beijo os lábios teus.

QUEM É O DONO DESTA CASA?

Quem mora na casa formosa
Com uma cerca de rosa
E que o sonho vai visitar?
Quem mora na casa da esquina
E que é a mais bela menina
Que nunca pude encontrar?

Quem mora naquele castelo
Que é tão alto e tão belo
Construído com areias do mar?
Quem mora na torre tão só,
Tão triste que me causa dó
E que não posso consolar?

Quem mora naquele farol
Que eu vejo com o por do sol
E que as nuvens às vezes esconde?
Quem mora no solar pequenino
Será que é algum menino
Que anda brincando de monge?

Quem mora neste coração
Para quem não sei dizer não
Por que amo até demais?
Com quem há anos eu sonho
Que tem um sorriso tristonho
Que não esquecerei jamais?

ESTA NOITE É MINHA

Esta noite eu sou uma ilha
Cercada de água por todos os lados,
Mas os barcos mantenham-se afastados
Porque a ilha adormeceu ...

Esta noite eu sou uma estrela
Cercada de astros por todos os lados,
Mas os astros mantenham-se afastados
Porque a estrela não dará brilho seu ...

Esta noite eu sou uma Ninfa
Cercada de amor por todos os lados
Mas os mancebos mantenham-se afastados
Pois o coração já não é mais meu!

O MEU AMOR

O meu amor é tão grande,
E a cada momento se expande,
Que quase saio gritando na rua:
Eu amo o céu, eu amo a lua,
Eu amo o rio, amo a floresta,
Eu amo este chão sempre em festa!

O meu amor é tão maior,
Que eu digo e sei de cor:
Eu amo a estrada por onde eu passo
Eu amo o vento com os seus abraços,
Eu amo o mato e o descampado
Eu amo o amado e não amado!

INSATISFAÇÃO

Meu Deus! Eu escuto os barulhos do mundo
Como se dele já tivesse partido!
Como se tivesse guardada bem lá no fundo
A lembrança de um dia ter vivido!

Ouçó os prantos e as gargalhadas
Que um dia andei dando por aí,
E ouço também meus passos noutra estrada
Estrada estranha que ainda não vi!

Eu não sei se está prestes a hora
De eu deixar meu corpo e partir!
Mas eu quero mesmo ir daqui embora
Eu quero mesmo deste corpo sair!

Não é por mal mas já não me satisfaz
Este tipo de viver da terra,
Onde tudo aquilo que a gente faz
Visando o bem, no fim o mal encerra!



MENINO NA AREIA

O menino brincando na areia
Constrói castelos tão lindos!
Pova seu sonho de sereias
Que do mar vêm vindo ...
O menino constrói seus castelos
Que são tão frágeis e belos!
São tais como os sonhos que sonho
Quando a pensar em ti me ponho.
Os castelos são belos e frágeis,
Meus sonhos têm a mesma roupagem!

SILENCIOSAMENTE

Quero afastar-me de teu caminho silenciosamente,
Não quero que notes e nem que sintas falta de mim.
Quando estiveres com outras, rindo mui contente,
Eu quero aproveitar e te deixar assim ...

Não quero lágrimas fingidas em teus olhos,
Gosto de teu riso que flui tão livremente,
Eu, que fui um dia a rosa entre abrolhos
Pretendo me afastar, vou silenciosamente ...

Tu não notarás, estarás tão distraído
Que até esquecerás que um dia eu tenha vivido
E que ao teu lado sonhei ficar eternamente!

Somente depois de muito tempo notarás
E tristonho, talvez, mas aliviado dirás:
“Ela partiu, nem percebi, foi silenciosamente!

INSTANTE

De repente
Eu me senti grãozinho
Fininho e sozinho
Rolando no vento
Solto no teu caminho ...
E os meus braços abertos
Desertos
Por certo
Quiseram te abraçar!
Minha boca se abriu
Recebeu o vazio
Não pode beijar.
Com meus olhos te procuro
Só encontro o escuro
Não posso te enxergar.
Minhas pernas cansaram
Pararam,
Não querem caminhar...
Minha alma se espanta,
A tristeza é tanta
Só sei chorar!
O coração tão magoado
Desesperado
Anseia te ver...
E eu ... grãozinho,
Fininho e sozinho,
Só chamo ... Você!



DIA DO CASAMENTO

No dia do casamento,
Eu senti tantos tormentos
Que jamais irei esquecer!

Naquele dia chovia tanto
E pareceu que a chuva era o pranto
De quem não pode me ver!

Havia uma força infinita,
Que me deixou mais bonita
Na hora de dizer o “Sim”!

Até vi a Virgem Maria,
Chorando de alegria
E Jesus rezando por mim!

E depois nós saindo da Igreja
Como alguém que deseja
Que a festa não tenha fim!

UMA JANELA

Foi uma janela
Que se abriu
Quando eu olhava prá ela ...
E então um rosto surgiu
Sorriu e disse: “És bela!”

“És bela” ficou gravado
E o rosto também ficou!
Um rosto fino e educado
Este do moço que falou!

O AZUL DE TEU OLHAR

Colori nossos caminhos
Com a cor de teu olhar,
Tirei todos os espinhos
Para não te machucar!

Se hoje encontrar espinhos,
Eu nem posso me queixar
Pois fui eu que os colori
Com o azul de teu olhar!

Iremos bem de mansinho
Para onde a vida nos levar
E não hão de surgir espinhos
E se surgirem eu vou arrancar.

São lindos nossos caminhos!
Sinto-me feliz ao pintar
Tanto rosas como espinhos,
Com o azul do teu olhar!

TEMPESTADE GOSTOSA

O vento da tempestade lá fora
Atravessa meu coração,
Varre a saudade embora,
Não sinto tristeza, não!

Gosto de você tão presente
Sem ninguém mais estar!
Não me sinto mais ausente,
Ocupo o meu lugar!

Amar é como se diz
Sentir o amor de alguém!
Poder dizer: sou feliz
No dia-a-dia que vem!

Amor é tormenta que passa
No coração de dois seres!
Quando chega sempre traça,
A trilha de doces prazeres!

POLISSEMIA AMOROSA

Amo-te
Com todas as conotações místicas do amor,
Com todas as suas múltiplas implicações:
Com carência, espanto, desejo, saudade,
Com timidez, silêncio, dúvidas e brutalidade ..
Amo-te obliquamente
Sem reflexões profundas^
Com uma simplicidade erótica e irreal. ..
E em cada carícia, em cada beijo dado
O meu amor aumenta,
Fica mais consistente ...
Amo-te
Com meu desejo mais exigente,
Com minha parte pecadora
Com minha alma sonhadora!
Amo-te na manhã dourada
Quando em devaneio
Faz-me sentir o contorno do meu seio.
Amo-te
Ao cair da tarde ...
Quando uma névoa triste me invade
E eu choro de saudade ...
Eu te amo
Numa contemplação nervosa e sensual...
E não consigo disfarçar
Este meu amor
Hermético e polissêmico
Que além de ser
Inexato, e quase imoral
Foi o meu pretérito, e o meu vir a ser!

EXAUSTA

Cansei de ficar de sentinela
Nas minhas noites nostálgicas
Olhando através da janela
As estrelas fazerem mágicas!

Cansei de trazer escondida
Sem nunca poder mostrar
A minha lágrima mais sentida
Que lacrimejei por te amar.

Cansei de olhar o vento
E tentar com ele voar
Para o distante firmamento
Que ninguém pode encontrar!

Cansei de tentar só sorrir
Quando deveria chorar
Cansei de mim e de ti
Cansei de tanto te amar!



SONHO DOURADO

Ah! Meu velho sonho dourado
Hoje tão roto e esboroadado!
Quem te fez ficar assim
Tão sem dó, longe de mim?

Ah! Meu velho sonho de amor
Onde estás agora, onde?
Por que te tornas zombador
E minhas alegrias esconde?

Nuvens negras cobrem meu céu
A tristeza é quem me afaga
A amargura é como um véu
Que me sufoca e me apaga!

Onde foi meu rouxinol
Que não ouço mais cantar?
Onde está meu por-de-sol
Que antes vinha me abraçar?

E as minhas tardes tão lindas
Cheias de graça e espuma?
Todas, todas já estão findas
Me levaram uma a uma!

Ah! Meu velho sonho dourado
Tão cheio de doce ilusão
Hoje roto e maltratado
Dilaceras o coração!

E aquelas lindas flores
Que eu colhia a cantar?
Despetalaram de amores



Secaram por muito amar!

Hoje minha alma jaz quieta
Não quer nem mesmo cantar
As alegrias que um poeta
Veio um dia nela semear!

Ah! Meu velho sonho dourado
Que partiste nem sei quando
Que deixaste abandonado
Quem sempre viveu te amando.

Ah! Meu velho sonho dourado,
Escuta quem triste te chama,
Pois não existe presente ou passado
Para o coração que ama!

QUANDO

Quando te sentires sozinho,
Vem até mim, eu te acolherei.
Quando te sentires cansado.
Vem até mim, eu te afagarei.
Quando te sentires incompreendido.
Dize para mim que te compreenderei.
Quando estiveres aflito,
Vem até mim que eu te aliviarei.
Quando estiveres em dificuldades,
Vem até mim que eu te ajudarei.
Quando precisares de carinho,
Vem até mim e eu te darei.
Quando quiseres um abraço,
Vem até mim não te negarei.
Quando quiseres um beijo,
Vem até mim eu te darei.
Quando sentires desejo,
Chega-te a mim, eu te satisfarei.
Enfim, querido, quero que saibas
Que tudo o que eu puder fazer
Por ti, feliz, eu farei!

O INDISCRETO

Um moço passou por mim
Me abanando na avenida
Mas será que ele não vê
Que as línguas são compridas?

Toma cuidado seu moço,
Pois assim não fica bem!
Se falarem mal de mim
Vão falar de ti também!



NAMORADOS

São almas, são livros abertos
Os corações dos apaixonados,
Onde um lê que é certo
Que pelo outro é amado!

É um amor que transcende
As passageiras coisas do mundo
É chama que eles acendem
Num amor calmo e profundo!

Os jovens enamorados
Pelos caminhos da vida,
Serão sempre entrelaçados
Pela doce ilusão sentida!

E quando passarem a porta
Que está na meta final
Verão que ainda lhes conforta
Viver em amor imortal!

REENCONTRO

Quando você e eu nos encontrarmos novamente
E meu coração no peito começar pular
A minha alma todinha será somente
Para te querer, para te adorar!

E quando os teus braços forem me envolvendo
Então eu quero te sussurrar,
E toda a minha vida neste momento
Te será entregue para te adorar!

E quando de teus lábios eu ouvir: querida!
Eu quero também te poder dizer
Que irei te amar por toda a minha vida
E que esta vida inteira por ti vou viver!

Eu quero ter coragem para revelar
Que você é o amor que sempre esperei
Que nasci e vivo para te adorar
Foi com você querido que sempre sonhei!

UMA FLOR

Uma flor
É uma dádiva de amor!
É um instante na vida da gente
Que esta flor torna diferente.
Uma flor é um recado
Que não deve passar despercebido,
É o mais fino presente doado
É o mais caro presente recebido!

Uma flor
É uma declaração de alguém,
Não precisa ser de amor,
Pode ser de simpatia também ...
Uma flor é uma delicadeza
Se for ofertada como a gente quer
Ela pode dissipar toda a tristeza
E transformar a vida de qualquer mulher!

CONFORMADA

Hoje eu estou sozinha,
Caminho na rua deserta,
Uma coisa porém é certa
A solidão é só minha!

Caminhando assim pela rua
Lembro então outros tempos
Quando à noite, aos relentos,
Eu tinha a presença sua.

Hoje os caminhos são só meus
E com tristeza eu lembro agora
Do tempo em que eu era senhora
Dos sonhos e dos beijos seus!

Para mim já não importa
Ser só ou ser de alguém,
Porque ainda assim me conforta
Ter sido um dia seu bem!

COBRINDO DE BEIJOS

Meu amor eu quero te beijar o corpo inteiro,
Quero beijar teus braços, teu peito, teu pescoço!
E de todas as partes eu quero beijar primeiro
É estes teus lábios e teu lindo rosto!

Quero beijar tuas costas, tuas pernas e teu pé!
Os teus cabelos, tuas orelhas e tua mão!
E se eu puder eu quero beijar até
O teu cérebro, tua alma e teu coração!

Quero beijar teus dedos, tuas unhas e o teu nariz!
Quero beijar teus olhos e também teus dentes!
E te beijando todo assim serei feliz
E te farei feliz com os meus beijos quentes!

INDIFERENÇA

Encontrar você na rua
Sentir que não sou nada sua
Esta é a sina que escolhi!
Achá-lo assim tão lindo
E sentir amor infindo
Fingir que não o vi!

Querer sair correndo
Ir nos seus braços me estendendo
Este seria desejo meu ...
Infelizmente isto não faço
E então eu trilho passo por passo
Sem mesmo olhar o rosto seu!

Retê-lo só na lembrança,
E bem no fundo uma esperança
De que um dia será assim:
Eu e você sós numa estrada,
Só nós dois na caminhada
E o caminho não ter fim!

ENCENAÇÃO

É a história de amor mais estranha que eu já
Os amantes fizeram um pacto entre si!
Representar um amor apaixonado
Sem que nenhum sáísse machucado!

E cada um representava tão direito,
Que até os corações dentro do peito,
Se acostumaram tanto a representar
Que quando se viam começavam a amar!

E o papel foi exigindo muita coisa
E os amantes, inventando e estudando
E a mulher foi se sentindo linda musa
E o homem em príncipe se transformando!

E o palco eles mesmos que criaram,
E a encenação com emoção eles viveram,
E no sonho do teatro eles encontraram
As alegrias que na vida eles perderam!

E quando chegou a hora de acabar
Com a encenação e o teatro fechar,
Cada um do seu sonho acordou
E viu que da vida o espetáculo, terminou!



PAUSA

Enchi a alma de canto, rima e poesia,
E de tudo o mais que eu queria,
E depois quis te dizer ...
E tantas coisas assim acumuladas,
Por tanto tempo, no fim foram nada,
Não te disseram deste meu querer!

É que o amor é tão imenso,
E o sentimento de tal maneira intenso
Que tamanho amor não pude expressar!
É que afinal, amor não é por mim,
Não por vontade própria te querer assim,
Sem poder medir esse meu amar!

E a poesia e a rima e o canto
Tudo se resumiu naquele triste pranto
Que nos teus braços eu derramei...
E os olhos e os lábios e o corpo meu
Choraram tanto por este amor teu,
Que por não conseguir, nunca te falei!

E agora tanto tempo já passado
Eu ainda julgo ninguém ter amado
Com tão grande e terno amor assim!
Pois o amor que sinto tem me terminado,
E quanto mais eu soffro, mais tenho te amado
Embora eu sinta que este amor é meu fim!

ÀS DUAS DA MADRUGADA

Às duas da madrugada
Quando meu sono sai passear
Eu acordo na noite gelada
E contigo começo sonhar!

Às duas da madrugada
As minhas poesias vêm chegando
E depois de longa caminhada
Devagar vão me abraçando!

Às duas da madrugada
Olhando as estrelas no céu
Deixo a alma desamarrada
Sonhar, andar ao léu!

Às duas da madrugada
Quando a noite é cálida e quieta
Minha boca quer ser beijada
Pela boca de meu poeta!

ÚLTIMA LÁGRIMA

Foi a última lágrima que chorei por ti...
Lágrima que secou antes de cair...
Lágrima sem vida, sem amor,
Lágrima sem sentido, sem tristeza, sem dor

Lágrima que se misturou ao nada
Dos sonhos desfeitos, perdidos na estrada!
Lágrima de quem já chorou demais,
De quem chora por hábito, nada mais!



SOLUÇÃO

Lágrima amarga!
Única descarga
Deste meu sofrer...
Decepção cruel!
Queima como fel!
Não consigo esquecer ...
Maldição na vida
Me sentir perdida
Sem poder me achar...
Estou no espaço
Onde não encontro um laço
Que possa me segurar!
E aquele adeus gigante
A todo o instante
Vem me atormentar ...
Já não sou mais eu,
O meu eu morreu
Vou ter que me recriar...

CANÇÃO AO VENTO

O que é que o vento fazia
Quando entrava pela janela?
Espiaava a vida vazia
Que se escondia atrás dela.

O que é que o vento fazia
Quando pulava o muro?
Queria alegrar o meu dia
Que se tornara escuro ...

O que é que o vento fazia
Quando vinha me visitar?
Para mim ele trazia
O teu perfume no ar.

O que é que o vento dizia
Quando ficava a sussurrar?
Eu sonhadora deduzia
Que você queria me amar.

O que é que o vento te disse
Quando foi ao teu ouvido assoprar?
Que depois que tu partiste
Nunca mais pude amar!

Hoje o vento não veio
E eu de tão triste chorei
Pois foi num dia ventoso
Que te conheci e te ameii!

SOL MORTIÇO

O sol mortiço da tarde
Sem calor, sem luminosidade
É como o meu coração
Que já quase desmaia de saudade.
O sol mortiço da tarde
Tão fraco, tão sem vontade
Tão prestes a mais não ser,
É como o meu viver
Só recebo amores mortiços
Todos já quase a morrer
Amores que usam muletas
E que devagar se arrastam
E deixam por onde passam
Tristes e fundas valetas...

MINHA MORADA

Onde que eu moro?
Eu moro no ar,
No vento, no espaço,
E às vezes eu quero morar
Também entre teus braços!
Acho que aí está a casa mais perfeita
Pois de amor e de alegria é feita.
Eu moro na chama que acendes
Quando a tua boca fala de amor e de carinho!
Eu moro na grama que humilde se estende
Sob teus pés devagarinho ...
Eu moro onde tu traças
A estrada de teu caminho ...
Eu sou a brisa que sempre passa
E te beija de mansinho ...
Sou o orvalho da tua vidraça
Sou o sol que te aquece cedinho!
Eu moro em todo lugar
Só para não te deixar sozinho!



AMOR IMPOSSÍVEL

A vitória-régia do rio
É a moça que virou flor,
Naiá um dia sumiu
E sofreu muito de amor!

A moça corria e corria
E não alcançava a lua,
Do céu, a lua dizia:
Jamais eu serei sua!

Era a índia mais bela da taba,
E poderia ser muito feliz,
Mas Naiá atirou-se na água
E um amor impossível ela quis...

O amor impossível, faz mal,
O amor mal vivido, também,
É melhor amar um igual
Do que ser escrava de alguém!



VISÃO

Vi o vento que ia,
Vi o vento que vinha,
E neste soprar do vento
Larguei a tristeza minha!
Vi a chuva que vinha
Vi a chuva caindo,
E neste cair da chuva
Meus sonhos fui construindo!
Vi um sol novo nascer
Vi um novo dia chegar,
Vi o meu sonho crescer,
Fui o meu sonho pegar!
Vi meu amor vir chegando
E sem licença entrar,
Vi você esparramando
Partículas de amor no ar!

DESILUSÃO

Lancei minha rede no mar,
O mar secou ...
E eu fui minha rede vazia buscar
Deixei meu barco navegar,
O mar terminou ...
E eu tive que meu barco carregar
Deixei o meu sonho voar ...
O ar congelou ...
E eu tive que meu sonho buscar.
Peguei a rede, o barco e o sonho,
E escondi para nunca mais achar...

UM CERTO BEIJO

Um beijo dado no rosto
Em mim com tanta ternura,
Faz-se ir todo desgosto
Faz-me sentir calma e segura!

Um beijo em minha face
Diz muito mesmo prá mim!
É como se você falasse
Que nosso amor não tem fim!

Um beijo assim delicado
Me enche de emoção,
Diz que finalmente é amado
Este triste coração!

Teus gestos revelam tanto
Desta tua alma tranquila
Que transforma antigo pranto
Em luz que agora cintila!

Um beijo assim que me dá
Me deixa muito emocionada
Me dá uma sensação de paz
Que depois não quero mais nada!

SOMENTE COM UM BEIJO

Não sei o que dar-lhe de presente,
Só tenho o meu beijo quente
E ele você não quer . . .
Não me vê como mulher,
Enxerga-me como uma imagem,
Veste-me com linda roupa
E quase nem se atreve a me olhar . . .
E eu fico tão tristonha,
Pois por mais que você me ponha,
Não consigo ficar no altar...
Por mais palavras que eu use,
Por mais que do falar eu abuse,
Não iria nunca expressar
Aquilo que os lábios meus
Querem dizer aos ouvidos seus
Só dirão ... se eu o beijar...

FICOU UMA COISA TRISTE

Ficou uma coisa triste dentro de mim!
Na minha essência
Ficou uma ardência
Que arde tanto,
Que não tem fim!
Alguma coisa triste
Que chora baixinho
Que me termina devagarinho ...
Alguma coisa que me destrói,
Que me corrói!
Ficou uma coisa triste dentro de mim ...
Na minha essência
Ficou a tua ausência!
Ficou uma coisa triste dentro de mim ...
No meu viver
Uma coisa triste ficou remexendo
No meu eu
Ficou o teu adeus...

AS ESPUMAS DO MAR

As espumas do mar
É a barba de um velho
Que esqueceu esta vida
E se pôs a sonhar ...

As espumas do mar
É o véu de uma noiva
Que esqueceu de casar
Porque se pôs a sonhar ...

As espumas do mar
São os beijos de amor
Que esqueci de te dar
Porque me pus a sonhar...

As espumas do mar
São as lágrimas de alguém
Que sofrendo de amor
Se pôs a chorar ...

As espumas do mar
É o riso de um menino
Que brincando na areia
Fez castelinhos no ar ...

As espumas do mar
É o amor dos amantes
Que esqueceram de tudo
E só quiseram se amar ...

As espumas do mar
É o canto de uma ave
Que deixou o seu ninho

E saiu sozinha a voar ...

As espumas do mar
São as lágrimas de alguém
Que chorou muito de amor
E formou este mar...

As espumas do mar
São os meus sonhos de amor
Que cansaram das nuvens
E desceram para o mar...

ENDECHA

Eu estou tão desfolhada
E já fui bonita flor!
Eu já fui muito amada
Hoje choro por amor!

Sou como uma pena
Que o vento leva onde quer
Diminuí, fiquei pequena
Já não sei se sou mulher!

O meu corpo sente falta
Dos abraços e beijos seus,
Minha alma se revolta
Pelo amor que ela perdeu!

Já não sei qual é o caminho
Já não sei como andar!
Já perdi até meu ninho
E o jeito de amar!

Infelizmente acreditei
Nas juras da tua boca
Infelizmente eu te amei
Com paixão inocente e louca!

Hoje choro com saudade
Lembro o amor que te ofertei
Agora compreendo a verdade
Fui só eu que te amei!

SONHOS DE VELUDO

Voluptuosos sonhos de veludo
Vieram povoar meu pensamento,
Sobre ti eles sonharam quase tudo
Aumentando dessa feita o sentimento!

Sonhos de veludo voluptuosos,
Povoaram a alma e o coração,
Desfilam em minha mente silenciosos
E fazem com que cresça a paixão!

De veludo e também voluptuosos
Vêm os sonhos me acordar devagarinho
E semeiam na alma misteriosos
Desejos de amor e de carinho!

Sonhando eu me encontro com você
E sinto as mais belas sensações,
E é no sonho que eu vivo meu viver
Povoado com mui grandes emoções!

QUAL É O MISTÉRIO?

Que mistério que existe
Nas ondas do mar
Que vêm na praia
Minhas mágoas levar?

Que mistério existe
Neste céu, neste mar,
Que no horizonte se encontram
E se misturam no ar?

Que mistério que existe
Neste teu doce olhar
Que quanto mais olho
Mais quero olhar?

Que mistério que existe
Nestes teus lábios
Que eu beijo e beijo
E não posso parar?

NOSSA HISTÓRIA

Eu era assim como uma ave
Que andava por aí a voar,
Até que encontrei certa árvore
E nela fui me aninhar!

Você era como um passarinho,
Que andava perdido no ar
Até que encontrou o meu ninho
E nele veio pousar!

E agora assim juntinhos
Nós dois iremos ficar
E será com milhões de carinhos
Que este ninho vamos povoar!

Você que é tão delicado
E me faz tanto sonhar
Será por mim muito amado
Pois tenho mil beijos prá dar!



EU GOSTARIA

Eu gostaria de te amar sorrindo
Esquecendo deste mundo os ais.
Eu gostaria que o amor fosse surgindo
Como as estrelas e o céu, que não terminam mais!

Eu gostaria de te amar na forma imensa
De poder sentir o infinito, a amplidão,
E que esta ternura fosse tão intensa
Que só ela coubesse no meu coração!

Assim nós dois caminharíamos
Sem obstáculos ou paradas no caminho,
E os outros nos apontariam:
São almas gêmeas, são do mesmo ninho!

E este nosso amor pelo mundo afora,
Iria servir de exemplo, e o meu rosto
Refletiria todo o esplendor da aurora,
E o teu, as belezas do sol posto!



AMARGURA

Amargura
Fechou as portas
E encerrou-me dentro dela
Diz que dela não sairei
A não ser depois de morta!
Amargura ... Amargura ...
Casca dura a da amargura!
Por favor deixe-me sair
Pois estou tão sufocada
Amargura . . . Amargura . . .
Não tenho quem me segura . . .
Sinto-me só ... abandonada . . .
Amargura
Cerrou-me em suas portas
Me mantém acorrentada ...
Minha alma já está morta
Minha vida terminada ...
Amargura ... oh amargura ...
Será que você não sente a secura
Desta alma esfarrapada?
Amargura há muito tempo
Consumou-se o seu intento
Abra a porta,
Amargura...
Noite escura ...
Já estou morta! ...



DEPRESSÃO

Depressão enorme ...
Coração disforme
Só quer e só sabe chorar!
Rio caudaloso,
Tenebroso,
Lágrimas que formam mar...
Alegria?
Foi-se o dia ...
E agora o que me espera?
Só a noite, onde a alma desespera?
Noite escura
Que apavora
Onde a amargura nela mora ...
E me quer e me abraça,
E no rosto tristonho traça
Linha funda de desgraça ...
Depressão ... poço fundo
Fim do mundo
Que eu sonhava,
Que eu queria,
Que eu amava ...
Cadê a água raza da ilusão
Onde eu banhava o coração?
Onde está agora a doce aurora de meu viver?
Jaz morta ...
Depressão ...
Só me resta ... apodrecer! ...



AINDA AGORA ...

Eu ainda tenho tempo para ficar na janela
Olhando a paisagem do céu
Se encher de nuvens que passam ligeiras
E que desenham mil figuras na tela azulada do firmamento!
Eu ainda tenho tempo . . .
Eu tenho tempo para olhar as pessoas passarem na rua
E os sonhos cortarem os espaços...
Olhar as mulheres lavarem roupa com muitas crianças
Puxando as saias delas e pedindo pão
Que elas irão comprar bem depois ...
Eu ainda tenho tempo de ouvir o canto dos pássaros,
O grito dos grilos, o latir do cão!
Eu tenho tempo para olhar o sol se esconder
E depois surgir com uma enorme gargalhada
Faceiro por me encontrar neste meu sonho bobo mergulhada
Eu ainda agora tenho tempo ...
E eu não tenho culpa por ter tempo
Para sonhar contigo e te contar
Que enquanto eu estava olhando as nuvens
Elas por brincadeira desenharam nós dois
No azul e distante firmamento
E me pediram depois
Em segredo, que eu te contasse destas suas façanhas,
Já que eu tenho tempo ...
Imaginação fértil?
Não! Doce realidade em meus pensamentos:
Nós, o espaço, o céu, as nuvens, os ventos. ..
E um montão enorme de tempos...
Como é bom ter tempo!



NA HORA CREPUSCULAR

Na hora crepuscular
Olhando o céu, à tardinha
Eu encontro as alegrias minhas
Navegando longe no ar!

Na hora crepuscular
Quando o anoitecer se aproxima,
Quando o dia já quase termina
Eu ainda quero sonhar!

Na hora crepuscular
Quando o sol no horizonte
Já chega atrás do monte
Eu ainda quero te amar!

Na hora crepuscular
Quando o céu tem vários matizes
Eu quero ouvir o que dizes
Quero tua boca beijar!

Na hora crepuscular
Quando já quase vejo a lua
Eu quero ser todinha tua
Eu quero ao amor me entregar!



TARDE DEMAIS

Eu corri, corri, eu corri,
Eu andei atrás de você!
Infelizmente eu não vi,
Aquilo que sempre se vê . . .

Não vi que era uma pena
Correr assim para amar,
Uma alma como a tua, pequena
Que nem mesmo sabe sonhar!

Procurei no amor revelar
Aquilo que sempre senti
Mas você não pode enxergar
Enganou-me, só soube mentir!

Agora que o amor terminou
Então vens me procurar,
Porém um lembrete eu dou:
“Já não sei e nem quero te amar!”



CONSELHO

Meu bem
Não sei o que você tem
Que não quer me escutar...

Querido
É apenas uma vez na vida
Que se conjuga o verbo amar.

Amor
Eu sei que não é sem dor
Que está a se lamentar...

Mas você já deve ter notado
Que é só ao seu lado
Que eu consigo cantar!

Portanto
Esqueça logo este pranto
E venha me beijar...

E depois
Nós dois
Iremos muito amar...



NESTE DIA

Um dia haverá nesta nossa vida
Em que nosso amor alto irá gritar
E toda a humanidade comovida
Em silêncio solene irá quedar!

E este nosso amor desesperado
Há de ecoar por todo o universo,
E meu grito longo e apaixonado
Estará em cada linha de meu verso!

E eu direi a todos finalmente
Que é você que amei a cada instante
E o meu grito ecoará divinamente
Nos ouvidos da estrela mais distante!

E todas as pedras, as nuvens e todos os ares
Ficarão sabendo que é só teu meu pensamento
E desse mundo até os ais dos maus pesares
Hão de sorrir e navegar em contentamento!

E na eternidade nosso amor mergulhará
E seremos talvez a mesma gota de orvalho
Ou seremos a flor que fatalmente nascerá
Para enfeitar de uma árvore o mesmo galho!

E caminharemos na estrada de mansinho
E você será meu Deus, meu riso, minhas dores!
E eu serei aquela que te dirá baixinho:
Te amei com o maior de todos os amores!



SEMELHANÇA

Eu tinha uma flor na sala Eu a tratava de um modo especial, comprei-lhe lindo vaso e um bom suporte e eu queria fazer dela a minha flor mais bonita . . . todos os dias eu a olhava, eu dava-lhe minha atenção e todos os cuidados necessários Ela ocupava um lugar de destaque em minha sala, ela ocupava um lugar especial em meu coração ...

Eu tinha uma flor na sala ... e ela não vingava ...

Eu tirei minha flor da sala Tomei-lhe o vaso e o suporte, coloquei-a em um velho xaxim e abandonei-a no quintal no meio do capim Lá onde eu coloco as flores que gosto menos, que visito menos, que quase nunca olho ou molho... elas geralmente bebem água da chuva se quiserem viver. . .

Pois aí eu coloquei a minha flor da sala ... e ela vingou, vicejou e agora é a flor mais bonita que eu tenho . . .

Entenda estas flores! Até parecem certas pessoas! ...



[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)
www.projetopassofundo.com.br

JUNHO 2017



Professora Estadual aposentada, após 35 anos de Magistério, lecionando em diversas Escolas Estaduais de Primeiro e Segundo graus, nas Disciplinas: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA. Mora em Porto Alegre, desde o ano 2000.

Vendedora de Pastéis

Vendedora de pastéis
Estas tuas mãos tão belas
Sempre ao trabalho fiéis
Teus filhos alimentas com elas!

Os teus pastéis tão gostosos
Espalhas pela cidade!
Os teus quitutes saborosos
Deliciam qualquer idade!

São teus pastéis, vendedora,
Que a criançada aprecia
E que te fazem portadora
De muitas, muitas alegrias!

O teu trabalho é tão nobre
Que fico até a pensar
Que nenhuma pessoa é pobre
Desde que possa trabalhar!